

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia atentamente a história em quadrinhos e o poema abaixo transcritos.

TEXTO I

CASCÃO



TEXTO II

*Eu sou o poeta mais importante
da minha rua.*

*(Mesmo porque a minha rua
é curta.)*

(José Paulo Paes. **Socráticas: poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 37)

Comparando-se os textos, é correto afirmar:

- (A) I inovou ao constituir a narrativa só com o protagonista, sem a presença de qualquer força antagonista; II, ao fazer uso dos parênteses, recurso gráfico típico da prosa.
- (B) I e II assemelham-se porque cada um explora com exclusividade a forma de linguagem que o caracteriza, a visual e a verbal, respectivamente.
- (C) I e II, como distintas formas de expressão, têm objetivos próprios e se valem de recursos específicos, não cabendo qualquer tipo de aproximação entre eles.
- (D) I e II, mesmo pertencendo a diferentes gêneros, manifestam em comum o humor e a presença da metalinguagem.
- (E) I e II estruturam-se de forma semelhante: em ambos, as unidades – quadros e estrofes – podem ser justapostas de maneiras distintas, sem prejuízo dos textos.

2. 1. **Franquia.** Os Passageiros adultos poderão transportar sem o pagamento de qualquer taxa adicional até vinte (20) quilos de bagagem.
- 1.1. Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio.
- 1.2. A franquia não pode ser utilizada para transporte de animais vivos.
2. **Excesso de bagagem.** Pela bagagem que exceder o limite indicado na cláusula 1 acima, os Passageiros pagarão o equivalente a 1% (hum por cento) do valor da tarifa sem desconto referente ao trecho, por quilograma.

O texto acima é fragmento de um **Contrato de Transporte Aéreo de Passageiros**. Sobre ele é correto afirmar que em

- (A) 1 está anunciado um dever do passageiro.
- (B) Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem indica-se uma concessão.
- (C) salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio caracteriza-se situação que dá às crianças com menos de dois anos a vantagem da franquia.
- (D) 1.2 está expressamente assinalada a proibição de embarque de animais vivos na parte ocupada pelos passageiros.
- (E) 2 está implícita a informação de que o passageiro que excede o peso da bagagem perde o direito a qualquer tipo de desconto na sua passagem aérea.

Atenção: As questões de números 3 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Se existe uma instituição moderna que de jovem não tem nada é o restaurante. Não é tão velho como pode parecer – tal como o conhecemos, quase nada tem a ver com as estalagens da Antiguidade ou as tabernas medievais. Mas também não nasceu ontem: o perfil do restaurante moderno vem da segunda metade do século 18, portanto há quase 250 anos.

(Josimar Melo. "Caldo inaugura a história dos restaurantes", Folha [sinapse]. **Folha de S.Paulo**, 24/09/02. p. 34)

3. O sentido da primeira frase do texto está corretamente representado em:
- (A) O restaurante é uma instituição moderna, mas não recente.
- (B) O restaurante é uma instituição atual e jovem.
- (C) Nem todo restaurante é jovem, só o moderno.
- (D) Como instituição, o restaurante não é nem moderno nem jovem.
- (E) Não existe instituição moderna que seja jovem como o restaurante.

<p>4. Excluída a frase inicial, o paralelismo do texto constrói-se:</p> <p>I. pela alternância das frases introduzidas pelas expressões <i>não é... / mas também não...</i> ;</p> <p>II. pela presença das frases de teor explicativo, introduzidas pelo travessão e pelos dois pontos;</p> <p>III. pela presença das frases que afirmam por meio da negação do contrário.</p> <p>É correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, somente. (B) II, somente. (C) I e II, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.</p>	<p>8. No contexto, está empregado de acordo com a norma culta o sublinhado em:</p> <p>(A) As dificuldades <u>por que</u> passei naquele período são inesquecíveis.</p> <p>(B) É muita incompatibilidade, <u>é onde</u> que nós vamos nos desentender.</p> <p>(C) <u>Sendo que</u> é sério, todos o respeitam.</p> <p>(D) Chegaram <u>à</u> perguntar sobre o destino daquela carta.</p> <p>(E) Ele errou o caminho <u>por causa que</u> não tinha mapa.</p>
<p>5. O enunciado condicional está empregado para produzir o mesmo efeito de estilo observado na frase inicial do texto em:</p> <p>(A) Se ele é um bom cirurgião plástico, então eu sou um E.T.</p> <p>(B) Se há algo em que se deva acreditar é na força da decisão pessoal.</p> <p>(C) Se meu time vencer o campeonato, haverá festa a noite toda.</p> <p>(D) Se ele já se esqueceu do assunto, então não está mais zangado comigo.</p> <p>(E) Se deixarmos a porta aberta, o gelo derreterá mais depressa.</p>	<p>9. Observe as declarações em programas de rádio e televisão abaixo transcritas.</p> <p>I. Vou agir como presidente do modo que agi quando ministro.</p> <p>II. Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é inevitável.</p> <p>III. Estou certo de que mantive coerência com essas idéias fundamentais.</p> <p>Considerando-se a lógica e a norma culta da língua, é correto afirmar:</p>
<p>6. O grifo assinala forma empregada de acordo com a norma culta em:</p> <p>(A) Não gostaria que ele me <u>considera</u> mal humorada.</p> <p>(B) Eles <u>receivavam</u> pela reação de minha avó.</p> <p>(C) Temia que ela o <u>rejeitava</u> quando o reconhecesse.</p> <p>(D) O chefe queria <u>por</u> tudo em ordem num só dia.</p> <p>(E) Não apareceu nenhum amigo que o <u>animasse</u> a prosseguir.</p>	<p>(A) I, II e III estão totalmente adequadas.</p> <p>(B) Só necessitam da reformulação indicada: I. Vou agir como presidente do modo como agi quando ministro; II. Com tanta violência, que a população tenha medo é inevitável.</p> <p>(C) Só I necessita da reformulação indicada: Vou agir como presidente do modo o qual agi quando ministro.</p> <p>(D) Só II necessita da reformulação indicada: Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é impossível.</p> <p>(E) Só III necessita da reformulação indicada: Estou certo de que mantive coerência dessas idéias fundamentais.</p>
<p>7. <i>Dr. Pedro: já falei muito com o senhor sobre José e Isa. José olhou de modo significativo para Isa e Isa para José quando não viram o senhor na sala. José se zangou com a ausência do senhor. Esse fato não surpreendeu Isa.</i></p> <p>Evitando as repetições, uma nova redação totalmente correta do texto acima é:</p> <p>(A) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito, olhou um e outro de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não lhe surpreendeu.</p> <p>(B) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito deles, entreolharam-se entre si significativamente quando não o viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não surpreendeu-a.</p> <p>(C) Dr. Pedro: José e Isa, dos quais muito já lhes falei, olharam mutuamente de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não surpreendeu-lhes.</p> <p>(D) Dr. Pedro: José e Isa, de quem muito já lhe falei, entreolharam-se significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu.</p> <p>(E) Dr. Pedro: José e Isa, de cujos já lhes falei muito, olharam-se uns aos outros significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu.</p>	<p>10. Considerando a norma culta, a frase totalmente correta quanto a concordância nominal e verbal é:</p> <p>(A) As soluções de conflitos de ordem social são sempre adiados.</p> <p>(B) Este é o tipo de sonho dos jovens que o empurram para situações perigosas.</p> <p>(C) Procura-se detectar a região em que surgiram, em abril, os primeiros focos da doença.</p> <p>(D) Ocorre, nessa época do ano, as mais fortes chuvas em nosso estado.</p> <p>(E) Aqueles são os pronto-socorros em que vigora as orientações mais adequadas.</p>

ESPECÍFICAS

11. Considere o texto.

O verdadeiramente novo no movimento operário do princípio do século XIX era a consciência de classe. (...) A consciência proletária estava poderosamente conjugada e reforçada pelo que pode ser melhor descrito como consciência jacobina (...)."

(Eric J. Hobsbawm. **A Era das Revoluções**. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 230-1)

Essa consciência jacobina à qual o autor faz referência era um conjunto de

- (A) aspirações políticas, econômicas, sociais e culturais estabelecido pelos chefes de Estados europeus no Congresso de Viena.
- (B) aspirações, experiências, métodos e atitudes morais com que a Revolução Francesa tinha imbuído as camadas populares que pensavam e confiavam em si mesmas.
- (C) valores éticos e morais, estabelecido pelos pensadores liberais ingleses, que alimentava as bases da Revolução Industrial.
- (D) valores religiosos, políticos, econômicos e sociais discutido e aprovado pelo Congresso de Viena.
- (E) princípios morais e políticos baseado nas idéias darwinistas, cujo valor mais importante consistia na defesa da igualdade racial e social dos indivíduos.

12. Considere o texto.

É verdade que exatamente em meados do século dezenove uma porção de fatores concorreu para que se alterasse o panorama econômico e social do país e mais particularmente ainda o da província de São Paulo. Um deles, o deslocamento da primazia econômica, das velhas regiões agrícolas do Norte para as do Centro-Sul do Brasil, acompanhado pela decadência da lavoura tradicional (...). Na zona de Campinas sobretudo – região de lavradores abastados – muitos fazendeiros abandonavam completamente a antiga cultura (...).

(Ernani Silva Bruno. **História e Tradições da cidade de São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1991. v. II. p. 447-8)

Coerente com a análise do texto, o conhecimento histórico permite afirmar que na região de Campinas

- (A) a cultura tradicional do açúcar foi perdendo espaço para a expansão da economia cafeeira.
- (B) a produção do chá entrou em decadência, em razão da perda de monopólio dos exportadores ingleses.
- (C) os velhos engenhos de café cederam lugar à ampliação da produção canavieira e ao cultivo do chá.
- (D) os fazendeiros abandonaram a antiga cultura do algodão e do fumo, devido à falta de transporte para o mercado externo.
- (E) os fazendeiros perderam poder econômico por causa da baixa atividade comercial existente.

13. Observe a foto em que aparecem, respectivamente, Margareth Thatcher (Reino Unido), Ronald Reagan (Estados Unidos da América) e Helmut Kohl (Alemanha).



(Cláudio Vicentino e Gian Paolo Dorigo. **História**. S. Paulo: Scipione, 2002. p. 633)

Os três governantes adotaram políticas econômicas que marcaram decisivamente o sistema capitalista a partir da década de 1980. Dentre as orientações políticas seguidas por eles, pode-se apontar

- (A) o aumento da intervenção do Estado no domínio econômico, com o objetivo de reduzir os altos índices do desemprego que atingia especialmente a classe média baixa.
- (B) a retomada de políticas ultranacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, tendo o Estado o papel fundamental na garantia e na rentabilidade do capital nacional.
- (C) o desmonte do Estado de bem-estar social, que teve como consequência o agravamento do quadro social, em razão da redução dos gastos com políticas sociais.
- (D) a instauração do modelo econômico baseado na lógica do mercado internacional, com a consolidação das barreiras alfandegárias dos produtos estrangeiros.
- (E) a criação de uma legislação trabalhista, que ampliou ainda mais os direitos dos trabalhadores, como a garantia do salário-desemprego integral e a redução da jornada de trabalho.

Instruções: Para responder às questões de números 14 a 20 considere o texto abaixo.

A Mundialização do Capitalismo

(...) A *generalização da presença das empresas multinacionais como característica do mundo pós-guerra está intimamente ligada ao processo de reconstrução da economia capitalista destruída pela guerra na Europa e no Japão. Mas está também relacionada com a expansão da indústria norte-americana em decorrência da Segunda Guerra Mundial e da guerra fria.*

As multinacionais são portanto a expressão mais avançada de um capitalismo que, a partir da crise interimperialista, moldou novas formas de organização interna e de relações de trabalho, que por sua vez permitiram superar as contradições geradas pela disputa de mercados e fontes de matérias-primas entre as empresas nacionais. O domínio e a expansão das empresas multinacionais, dessa forma, envolvem simultaneamente três processos inter-relacionados: necessidade de movimentos internacionais de capitais, produção capitalista internacional e existência de ações de governos em nível internacional.

O primeiro processo foi determinado pela necessidade da reconstrução da Europa e do Japão depois da Segunda Guerra Mundial. O Plano Marshall e as fusões entre empresas industriais americanas e européias, as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, os acordos de San Francisco e a guerra fria serviram de base para os fluxos de capitais norte-americanos na Europa, no Japão e no mundo todo. (...)

(Ariovaldo Umbelino de Oliveira. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial do fim do século XX. In: J.L.S. Ross. (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995, p. 242-5.

14. No contexto mundial do pós-Segunda Guerra Mundial, um dos fatos mais marcantes ocorridos foi
- (A) a instalação da primeira experiência histórica de um regime socialista que, através da abolição da propriedade privada colocava em prática os princípios do socialismo científico de Marx, se propunha a levar o povo ao poder.
 - (B) a recessão mundial, que obrigou os países europeus a adotarem tarifas protecionistas para os produtos importados e reerguerem suas economias, minou a economia norte-americana que entrou em crise.
 - (C) a consolidação da hegemonia da Europa no mundo, apesar das duras condições impostas aos países vencidos, intensificando as diferenças entre as nações, e do crescente poderio dos Estados Unidos e do Japão.
 - (D) o surgimento de movimentos nacionalistas que pretendiam implantar regimes políticos baseados em um Estado forte, capaz de reerguer e promover a expansão territorial dos países saídos da guerra.
 - (E) o desmoronamento dos grandes impérios coloniais europeus, constituídos no decorrer do século XIX na África e na Ásia, e o surgimento de novas nações independentes nesses continentes.

15. O Plano Marshall, elaborado pela vontade de defender o capitalismo ameaçado pelo socialismo,
- (A) consistiu no meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana na Europa, barrando a expansão soviética.
 - (B) criava um organismo internacional de caráter pacífico, encarregado de zelar pela paz e segurança mundial.
 - (C) propunha a intervenção dos Estados Unidos nos países onde seus interesses estivessem ameaçados pelos soviéticos.
 - (D) visava essencialmente sanear a agricultura e reerguer a economia norte-americana para reduzir o desemprego estrutural.
 - (E) objetivava promover a economia dos países emergentes para garantir a hegemonia dos Estados Unidos.

Atenção: As questões de números 16 e 17 referem-se ao texto abaixo.

Tudo que vem do outro é mau. Esta foi a lógica predominante do período que ficou conhecido como Guerra Fria. Tornou-se legítima a violência contra o "inimigo" do Estado e concomitantemente os considerados colaboradores do adversário político. Arbitrariedades foram cometidas pelos chefes dos dois Estados concorrentes em nome da defesa da integridade ideológica de suas respectivas nações.

(Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 1997, p. 520)

16. Exemplos da arbitrariedade a que o texto se refere podem ser identificados nos fatos, que envolveram, respectivamente, os Estados Unidos e a União Soviética:
- (A) a intervenção do Canal do Panamá em 1903 e a invasão da Dinamarca em 1940.
 - (B) a invasão da Polônia em 1939 e a dominação do Canal de Suez em 1956.
 - (C) a declaração de guerra contra o Japão em 1941 e a conquista Romênia em 1941.
 - (D) o controle da cidade de Stalingrado em 1942 e o domínio do golfo Pérsico em 1941.
 - (E) a invasão de Cuba em 1961 e a invasão da Tchecoslováquia em 1968.
17. No Brasil, a lógica a que o texto se refere exerceu influência sobre as diretrizes políticas do governo de
- (A) Juscelino Kubitschek, que aprovou um conjunto de medidas denominadas reformas de base com o auxílio financeiro dos Estados Unidos.
 - (B) João Goulart, que desnacionalizou a economia, permitindo que as empresas multinacionais norte-americanas instalassem filiais no País.
 - (C) Jânio Quadros, que adotou uma política externa independente, reatando relações diplomáticas com a União Soviética e com a China comunista.
 - (D) Dutra, que rompeu relações diplomáticas com a União Soviética e extinguiu o Partido Comunista Brasileiro, acusando-o de receber auxílio financeiro de Moscou.
 - (E) Vargas, que procurou apagar a imagem de ditador do Estado Novo, construindo a figura de estadista democrático e aliando-se ao bloco liderado pelos Estados Unidos.

18. Considere os itens abaixo.

- I. Eliminar as garantias de emprego, tanto no setor privado como no público, abrindo caminho a uma substancial redução de gastos com mão-de-obra.
- II. Modernizar o aparelho de Estado para torná-lo um efetivo patrocinador do crescimento econômico do grande capital.
- III. Promover reformas fiscais que facilitassem a transferência das riquezas, canalizando-as para o financiamento dos grandes projetos do grande capital.

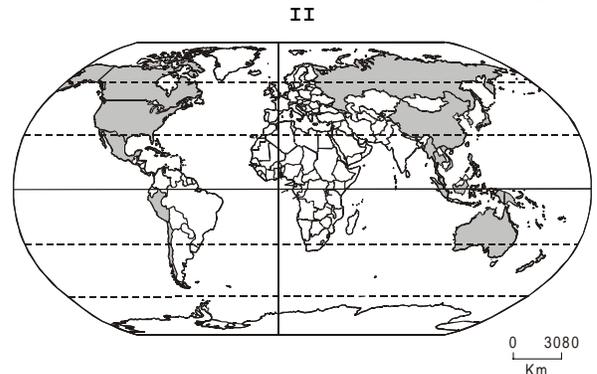
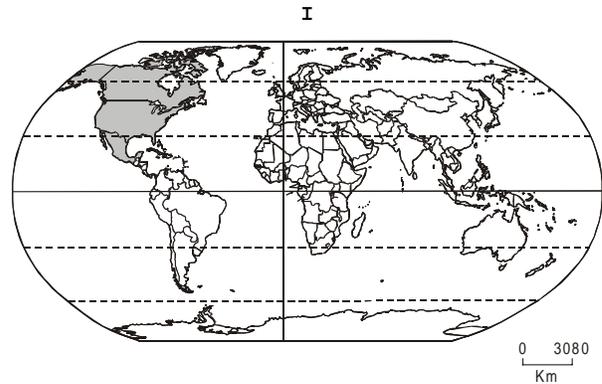
No Brasil, os itens I, II e III referem-se às condições necessárias, criadas

- (A) pela Nova República, para que a privatização das empresas estatais controlasse a inflação.
- (B) pela oligarquia paulista, para incentivar as empresas nacionais a investirem em setores básicos.
- (C) pelo regime militar, para aumentar os lucros e a riqueza das empresas multinacionais.
- (D) pelo governo democrático dos anos de 1940 para integrar o país no mercado mundial.
- (E) pelo Estado Novo, para possibilitar o desenvolvimento e a industrialização do país.

19. *As multinacionais são portanto a expressão mais avançada do capitalismo.* A entrada dessas empresas no Brasil

- (A) teve reflexos imediatos porque possibilitou uma rápida modernização socioeconômica que se estendeu rapidamente para toda a sociedade brasileira.
- (B) ocorreu sobretudo a partir da década de 1950 e foi facilitada graças à intervenção do Estado que atuou de várias formas, inclusive, como empresário.
- (C) data dos anos de 1940 e foi incentivada pelos governos militares como uma forma eficiente de promover a ocupação do espaço e a integração nacional.
- (D) foi rápida, mas ao contrário do que aconteceu na Argentina e no México não foi capaz de tornar nossa produção internacionalizada e competitiva.
- (E) fez surgir um contingente de trabalhadores no setor secundário que atinge quase 50% da população economicamente ativa, uma das maiores do mundo.

20. No contexto da mundialização do capitalismo tem-se a criação de organismos supranacionais, como os apresentados nos mapas I e II.



(Maria Elena Simielli. **Geoatlas**, São Paulo: Ática, 2002, p. 11)

Os blocos econômicos são, respectivamente:

	I	II
A	Caricom	ONU
B	Nafta	Apec
C	Aseam	Nafta
D	Nafta	OPEP
E	Caricom	Nafta

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 24 considere o texto abaixo.

A Terceira Revolução Industrial

O desenvolvimento ininterrupto dos satélites de comunicação, associado à evolução da indústria eletrônica, foi muito importante para o futuro dos meios de comunicação. (...)

De fato, as redes de telecomunicações permitiram avançar muito além do que as redes telegráficas, telefônicas, o rádio e a televisão haviam conseguido em matéria de comunicação à longa distância até a primeira metade do século XX.

(S. Brenner e V. Vlach. **Transportes e Telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1997, p. 20)

21. A Terceira Revolução Industrial caracteriza-se, entre vários outros fatores, por

- (A) concentrar-se nos países desenvolvidos com monopólio industrial dos Estados Unidos e Europa.
- (B) apresentar uma hegemonia norte-americana e japonesa, sendo que atualmente outros países, como a China e os "tigres asiáticos", começam a ter projeção significativa.
- (C) dispor de um parque industrial bastante significativo em termos de área, principalmente, com os setores petroquímico, siderúrgico e metalúrgico.
- (D) concentrar suas atividades na transformação de matérias-primas em produtos manufaturados.
- (E) apresentar como uma das mais importantes atividades, a informática, a sua conexão, em redes (de computadores conectados entre si, a telemática) e a robotização.

22. Considere as proposições abaixo.

- I. O esquema de exportação de capital para a periferia e importação de matérias-primas foi substituído por outro, a partir dos anos de 1960: os países centrais passaram a exportar fábricas inteiras para a periferia. Com isso, as exportações de produtos industriais realizadas pela periferia dobraram de volume no período de 1970 a 1983.
- II. O capitalismo comercial, no qual um número imenso de empresas disputavam o mercado, nos países periféricos foi sendo substituído, a partir dos anos de 1960, pelo capitalismo monopolista, no qual um grupo restrito de grandes empresas dominam sozinhas o mercado.
- III. O interesse das empresas em produzir mercadorias que agreguem maior volume de conhecimento e, conseqüentemente, valorizem a ciência, contrasta com a chocante indiferença das sociedades capitalistas para com o bem-estar dos seres humanos.
- IV. Tornando realidade, o mercado livre produziu os resultados previstos: a desigualdade social aumentou, os impostos diminuíram para as altas rendas, os sindicatos se desarticularam, os salários foram comprimidos e os direitos sociais caíram por terra.
- V. Na segunda metade do século XX as atividades produtivas e comerciais foram submetidas aos bancos das regiões periféricas, por meio de empréstimos, financiamentos ou controle acionário e surgiram grandes conglomerados, que passaram a explorar os países periféricos.

Resultou da Revolução a que o texto se refere o que está afirmado SOMENTE em

- (A) I, II e III
- (B) I, III e IV
- (C) I, IV e V
- (D) II, III e V
- (E) II, IV e V

23. O desenvolvimento dos satélites de comunicação e da indústria eletrônica, tiveram a capacidade de esquadrihar o espaço e detectar a presença de recursos minerais, tal como ocorreu na região de Carajás. Sobre essa região pode-se afirmar que

- (A) representa um espaço muito atrativo para as corporações transnacionais interessadas na apropriação para a exploração como reserva estratégica a longo prazo.
- (B) constitui uma das mais importantes reservas minerais do Globo, mas sua localização a cerca de 3 000 km do litoral dificulta o transporte de minérios e a deixa economicamente pouco interessante para o capital.
- (C) sua exploração tem sido apresentada ao mundo como uma das mais importantes atividades produtivas sem provocar impactos ambientais.
- (D) constitui um dos raros exemplos nacionais de não interferência do Estado, pois este se manteve afastado tanto da exploração mineral como de sua comercialização.
- (E) sua descoberta, em meados dos anos de 1950, foi fundamental para o processo de industrialização brasileiro, ao garantir suprimento de matérias-primas minerais de excelente qualidade.

24. Além das comunicações, são cada vez mais importantes as informações dos satélites sobre as condições meteorológicas conforme é possível observar na figura abaixo.



Da leitura da foto do satélite é possível afirmar que

- (A) há forte instabilidade atmosférica no sertão nordestino.
- (B) na Amazônia as condições de tempo são estáveis sem previsão de chuvas.
- (C) do sul do continente desloca-se uma frente fria.
- (D) em Brasília o céu está encoberto com possibilidades de chuva.
- (E) todo o litoral brasileiro tem céu claro e sem possibilidades de chuvas.

Instruções: Para responder às questões de números 25 e 26 considere o texto abaixo.

(...) A era ferroviária tem início em 1829 com a invenção da locomotiva a vapor pelo mecânico inglês George Stephenson. "The rocket", como a máquina foi por ele batizada, passou a circular na Inglaterra, entre as cidades de Manchester e Liverpool, puxando trens de até 40 toneladas e atingindo vinte e cinco quilômetros por hora. (...)

Em 30 de abril de 1854, Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá inaugurou a primeira ferrovia brasileira. Com 17 quilômetros de extensão fazia parte de um complexo ferroviário e fluvial que ligava o chamado Porto Mauá, na Baía de Guanabara, à Raiz da Serra de Petrópolis, na vila de Frágoso. (...)

(Revista **Horizonte Geográfico**. Ano II. n. 57. p.53)

25. A invenção da locomotiva a vapor, em 1829, a que o texto se refere, acelerou o processo de desenvolvimento da Revolução Industrial Inglesa. Esta Revolução

- (A) inaugurou a formação de um sistema econômico caracterizado pela propriedade coletiva dos meios de produção.
- (B) implantou um novo tipo de Estado onde os trabalhadores passaram a ter participação nas decisões políticas do governo.
- (C) fez surgir um novo modo de produção baseado na exploração do trabalho servil por meio da expulsão da população do campo.
- (D) estabeleceu a definitiva supremacia burguesa na ordem econômica, ao mesmo tempo que acelerou o êxodo rural, o crescimento urbano e a formação da classe operária.
- (E) representou a redução das desigualdades sociais e econômicas, ao mesmo tempo que consolidou a ordem burguesa, o Estado Nacional e o operariado urbano.

26. De certa forma a atuação do barão de Mauá, responsável pelo primeiro surto industrial, apontou para a potencialidade da economia brasileira, que podia se desenvolver autonomamente, mas que não foi conseguida em razão de o país não se integrar plenamente
- (A) à modernidade capitalista por sua estrutura escravista e provinciana.
 - (B) às diretrizes da internacionalização da economia por sua base nacionalista.
 - (C) às economias desenvolvidas por sua política intervencionista e estatal.
 - (D) à política econômica do liberalismo por sua política cambial protecionista.
 - (E) às potências mundiais por sua estrutura monárquica e absolutista.

Instruções: Para responder às questões de números 27 e 28 considere o texto abaixo.

O café surgiu na Etiópia, onde era usado desde tempos remotos e foi introduzido na Europa na metade do século 18, com fama de "provocar idéias", conquistando desde o início, o gosto de artistas, escritores e intelectuais. No Brasil, as primeiras mudas de café foram trazidas pelo oficial português Francisco de Mello Palheta em 1727, sendo plantadas, com sucesso, em Belém do Pará.

Com o crescimento mundial, em 1781 a produção em grande escala foi iniciada no Rio de Janeiro, substituindo, em pouco tempo, o plantio da cana-de-açúcar, até então o principal produto brasileiro exportado. (...)

(Revista Horizonte Geográfico. Ano II. n. 57. p. 54)

27. ... (em 1781)... o plantio de cana-de-açúcar, até então o principal produto brasileiro exportado.

No Brasil, desde o período de colonização, é constante a presença de um produto agrícola assumindo a liderança nas exportações e na captação de divisas. Hoje, esse produto é a soja que ocupa espaços do território nacional ecologicamente diferentes. Sobre o cultivo da soja pode-se afirmar que

- (A) é, geralmente, realizado em pequenas e médias propriedades que recebem fortes incentivos do INCRA.
- (B) se trata de uma das lavouras de maior produtividade do país graças ao seu caráter moderno e competitivo.
- (C) é mais encontrado nas áreas onde as condições climáticas se caracterizam pela presença de chuvas durante o ano todo.
- (D) ocupa, preferencialmente, áreas de terrenos movimentados pois representa um meio seguro de combate à erosão dos solos.
- (E) promove a desconcentração de terras justamente pelo fato das médias propriedades serem mais produtivas que as grandes propriedades.

28. *No Brasil, as primeiras mudas de café foram trazidas pelo oficial português Francisco de Mello Palheta em 1727, sendo plantadas, com sucesso, em Belém do Pará.*

Belém, uma das metrópoles regionais do Brasil ultrapassou a marca de um milhão de habitantes no final da década de 1980. Sobre o crescimento dessa e das demais metrópoles brasileiras pode-se afirmar que

- (A) foi explosivo e semelhante em todas as regiões, pois representou o avanço paralelo da industrialização.
- (B) representou um processo atualmente sem vitalidade pois já se encerrou a fase das migrações do tipo êxodo rural.
- (C) foi acelerado a partir da década de 1970 provocando sérios problemas sociais e econômicos.
- (D) constitui um exemplo sem precedentes no mundo subdesenvolvido onde ainda predomina a população rural.
- (E) está concluído em virtude das sucessivas crises econômicas que afastam a população dos grandes centros urbanos.

Atenção: Para responder às questões de números 29 e 30 observe a foto que apresenta a colheita de café no início do século XX.



(Revista Horizonte Geográfico. Ano II. n. 57. p. 54)

29. Ela identifica um momento da evolução econômica brasileira. É correto afirmar que a expansão da lavoura cafeeira deveu-se essencialmente

- (A) ao permanente superávit na balança comercial brasileira que, a partir de 1861, facilitou a aquisição de novos empréstimos para serem investidos no desenvolvimento do café.
- (B) à vinda do trabalhador estrangeiro que, distribuídos em pequenas propriedades onde se formaram colônias, espalharam-se pelas lavouras de quase todo o interior paulista.
- (C) ao sucesso do sistema de parceria que, durante a segunda metade do século XIX, contribuiu para o incremento das relações assalariadas de produção rural.
- (D) ao aumento do consumo nos mercados da Europa e dos Estados Unidos que se tornaram, ainda no século XIX, os principais compradores do produto brasileiro.
- (E) à liberação de capitais, decorrentes da extinção do trabalho escravo em 1888, que passaram a ser investidos na produção cafeeira do Oeste Paulista.

30. Na ocasião em que foi tirada essa foto as preocupações com a conservação do solo e recursos naturais ainda não existiam. Atualmente essas preocupações fizeram nascer as teses do desenvolvimento sustentável, dentre as quais cita-se
- (A) o freio radical ao consumo de modo a proteger o meio ambiente.
 - (B) a preservação racional dos recursos, visando à sobrevivência das gerações futuras.
 - (C) a proibição do uso de áreas de frágil estabilidade ecológica, como por exemplo, os cerrados.
 - (D) o emprego maciço de tecnologias avançadas dos países ricos nas áreas tropicais de risco ecológico.
 - (E) a criação de dificuldades no sentido de restringir o acesso aos recursos naturais por parte da população carente.

31. Em 1850, o café dominava a paisagem fluminense. Sobre essa paisagem característica dos Planaltos e Serras Atlânticas, observe a figura abaixo.



A paisagem retratada apresenta estrutura geológica

- (A) sedimentar antiga, intensamente fraturada e trabalhada pela erosão eólica e fluvial.
- (B) sedimentar recente, ainda em formação, graças à ação de pequenos e numerosos rios.
- (C) magmática, resultante de intenso trabalho tectônico durante o início da era Cenozóica.
- (D) cristalina recente, e soerguida pelos mesmos mecanismos que levantaram os Andes.
- (E) cristalina antiga, esculpida pela ação de agentes externos como o intemperismo químico.

Instruções: Para responder às questões de números 32 a 36 considere o texto abaixo.

Ao trabalharmos o impacto da industrialização sobre a urbanização destacamos algumas mudanças estruturais no papel e na estruturação do espaço interno das cidades. Esta produção social das formas espaciais é ao mesmo tempo manifestação e condição do estágio de desenvolvimento das forças produtivas sob o capitalismo. Nesta perspectiva, estamos falando do espaço como concretização-materialização do modo de produção determinante, no caso o capitalista, e a cidade como uma manifestação desta concretização. Os espaços não são apenas urbanos; existe a cidade e o campo (...).

A cidade é, particularmente, o lugar onde se reúnem as melhores condições para o desenvolvimento do capitalismo. O seu caráter de concentração, de densidade, viabiliza a realização com maior rapidez do ciclo do capital, ou seja, diminui o tempo entre o primeiro investimento necessário à realização de uma determinada produção e o consumo do produto. A cidade reúne qualitativa e quantitativamente as condições necessárias ao desenvolvimento do capitalismo, e por isso ocupa o papel de comando na divisão social do trabalho. (...)

(M. E. B. Sposito. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988, p. 64)

32. Considere as proposições abaixo.

- I. O grau de poluição aumentou muito com a industrialização e a urbanização, mas a sua escala de ocorrência é sempre local e não planetária.
- II. As principais áreas de ocorrência da chuva ácida no Globo estão diretamente ligadas às maiores concentrações industriais.
- III. Nos países desenvolvidos, que se constituem como "sociedades de consumo", a poluição ambiental tende a alcançar níveis mais baixos.
- IV. As fontes principais de poluição atmosférica e aquecimento global são a eliminação de resíduos de indústrias, queima de carvão e petróleo, e automóveis.

Em relação ao impacto da industrialização sobre a urbanização estão corretas **SOMENTE**

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

33. A urbanização de uma sociedade origina um sistema integrado de cidades que vai dos pequenos núcleos urbanos até as^I. Uma rede urbana constitui-se em um espaço hierarquizado, que se forma a partir da influência econômica, política e cultural, ou seja da^{II}, (...) uma cidade que cada vez mais se agiganta horizontal e verticalmente. O crescimento horizontal de cidades pode originar o encontro entre duas ou mais cidades formando verdadeira^{III}.

(Adaptado de J. William Vesentini. **Sociedade e Espaço**. São Paulo: Ática, 2001. p. 222)

Para completar corretamente o texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) capitais - expansão - urbanização
- (B) sedes municipais - polarização - metropolização
- (C) metrópoles - polarização - conurbação
- (D) capitais - hierarquização - globalização
- (E) metrópoles - expansão - polarização

34. A cidade reúne qualitativa e quantitativamente as condições necessárias ao desenvolvimento do capitalismo...

Assinale a alternativa que melhor se relaciona com a afirmação.

- (A) A concentração, nas cidades de força de trabalho e meios necessários à produção em larga escala.
- (B) A redução constante nas relações entre o campo e a cidade.
- (C) A paisagem urbana tende a ser mutável no contexto capitalista.
- (D) O meio ambiente urbano é considerado o berço da consciência ecológica.
- (E) O espaço urbano ser menos discriminador em termos de oportunidades que o campo.

35. Muito já se falou sobre a cidade, inclusive na Antiguidade.

Na segunda metade do Século VIII a.C. e início do século VII a.C., ocorreu uma explosão demográfica, ao mesmo tempo que se desenvolvia o artesanato e a economia mercantil. Essas transformações econômicas, mais as políticas e sociais, possibilitaram o progresso das cidades e da vida urbana (...). Surgiu, então, a 'pólis' (...) – base da organização política dos povos gregos.

(Florival Caceres. **História Geral**. São Paulo: Moderna, 1997, p. 65)

Em relação à evolução histórica da Grécia antiga o texto identifica o período

- (A) Pré-Homérico, que corresponde à época de invasão e povoamento da Península balcânica pelos indo-europeus.
- (B) Arcaico, no qual se assistiu ao desenvolvimento das cidades-estados e a formação das instituições básicas da civilização grega.
- (C) Helenístico, no qual se assistiu o período de declínio das cidades-estados gregas conquistadas pelo imperador da Macedônia.
- (D) Homérico, período conhecido como "Idade das Trevas", que se seguiu à queda da civilização micênica e desenvolveu-se na Grécia na "idade de Ouro".
- (E) Clássico, que corresponde ao período de apogeu da civilização grega, marcado pelo desenvolvimento das cidades, expansionismo e grande esplendor cultural.

36. Na Baixa Idade Média, as grandes transformações sociais provocaram

- I. o surgimento de uma camada social desvinculada da nobreza e dos servos;
- II. mudanças na mentalidade que vão desde o início da laicização até o nascimento do purgatório.

Os fenômenos descritos em I e II referem-se

- (A) às origens das transformações econômicas que marcaram a Alta Idade Média.
- (B) aos resultados da decadência da sociedade escravista na Baixa Idade Média.
- (C) às conseqüências do renascimento comercial e urbano na Europa medieval.
- (D) aos fatores que contribuíram com as rebeliões camponesas na Europa feudal.
- (E) às razões da importância dos movimentos cruzadistas na Europa medieval.

37. Considere as afirmações abaixo sobre energia nuclear.

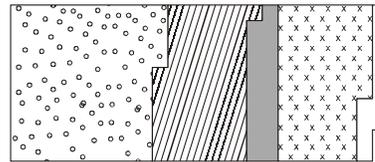
- I. Um dos problemas das usinas nucleares refere-se à produção do lixo atômico.
- II. Ao todo já ocorreram mais de 350 acidentes, que produziram escape de radioatividade para o meio ambiente, em diversos países. Pode-se citar *Three Miles Island* e *Chernobyl* como exemplos de grande repercussão.
- III. A usina de *Chernobyl* (na Alemanha) liberou grandes doses de radioatividade para as vizinhanças mas, felizmente não ocorreram doenças e mortes progressivas causadas pela radiação.
- IV. Em função de inúmeros acidentes ocorridos, o desenvolvimento da tecnologia nuclear será descartado, a curto prazo nos países desenvolvidos.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

38. Considere o gráfico para responder à questão.

Estados Unidos



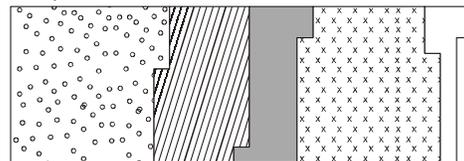
Canadá



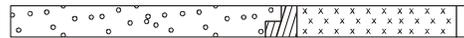
Oceania



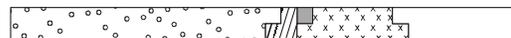
Europa e Rússia



Oriente Médio/Norte da África



América do Sul e Central



Ásia (exceto Oriente Médio)

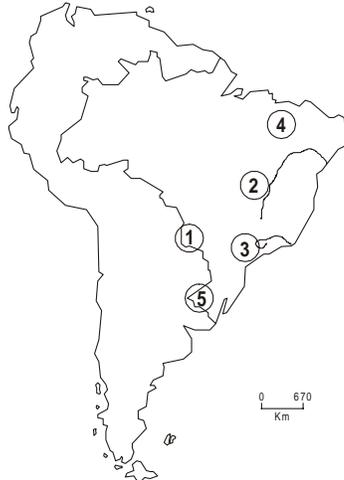


(Adaptado: Estado de S.Paulo. 25/08/02)

Os símbolos 1, 2 e 5 referem-se, respectivamente, às seguintes fontes de energia:

- (A) carvão, nuclear e renovável.
- (B) carvão, renovável e nuclear.
- (C) nuclear, petróleo e renovável.
- (D) petróleo, carvão e renovável.
- (E) renovável, petróleo e carvão.

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40, analise o mapa apresentado abaixo.



39. A história econômica do Brasil colonial se caracterizou pela constante abertura de novas áreas de cultivo, algumas ligadas majoritariamente ao mercado agroexportador e outras que se constituíram e se mantiveram por várias décadas como zonas de produção de alimentos. No período, as áreas **2** e **3** indicadas no mapa eram, respectivamente, produtoras de

- (A) tabaco, para a aquisição de escravos no mercado africano e abastecedora de gado equino para o transporte da produção aurífera.
- (B) charque, para satisfazer as necessidades das minas gerais e abastecedora de produtos importados europeus.
- (C) trigo, elemento básico da alimentação do brasileiro e abastecedora de carne bovina do mercado interno.
- (D) cana-de-açúcar, para um amplo mercado externo e abastecedora de escravos indígenas para a capitania de São Vicente.
- (E) gado, para um amplo mercado interno, e abastecedora das tropas de mula que faziam os "caminhos do ouro".

40. *A riqueza da vida nessa região é consequência natural da junção de muitos ambientes diferentes, todos com características biológicas próprias – desde as terras altas, sempre secas, onde se pratica a pecuária em grande escala, até os territórios permanentemente alagados, além das áreas intermediárias, onde as águas sobem apenas no período das chuvas.*

(Zysman Neiman. **Era verde? Ecossistemas brasileiros ameaçados**. São Paulo: Atual, 1989. p. 62)

O texto descreve elementos geoeconômicos da região indicada no mapa com o número

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5